

Governo inaugura praça na Praia Grande e fortalece laços históricos entre Maranhão e Açores

Espaço localizado ao lado do Terminal de Integração da Praia Grande passa a ser o mais novo ponto turístico de São Luís

A capital maranhense conta com um novo ponto turístico na região do Centro Histórico: a Praça dos Açores. O espaço público foi entregue na tarde dessa segunda-feira (23) pela gestão estadual, em uma solenidade que contou com representantes do governo do Maranhão e do governo dos Açores. Mais do que um equipamento urbano, o novo ponto turístico fortalece os laços do Maranhão com o arquipélago dos Açores, uma região autônoma de Portugal composta por nove ilhas vulcânicas.

Para o governador Carlos Brandão, reconhecer as raízes do povo maranhense e fomentar o turismo são duas missões que se complementam. Ele agradeceu o empenho dos gestores da Agência Executiva Metropolitana (Agem), responsável pela execução da obra, que dialogou com representantes do governo açoriano para a concepção do projeto da praça. “Prestamos esta homenagem para fazer justiça às pessoas que vieram aqui e nos ajudaram a fundar a nossa Ilha de São Luís e estruturar tudo isso que vemos aqui. Estes casarões e toda esta história linda têm a participação dos açorianos, mas faltava esta homenagem. Agora, fazemos uma homenagem justa aos açorianos que ficaram na região do Desterro. Esta é uma belíssima praça para ficar na história de São Luís”, declarou o governador. A comitiva dos Açores contou com a presença do secretário regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades, Paulo Estêvão, que destacou o fortalecimento dos laços institucionais e elogiou o novo ponto turístico que celebra o intercâmbio cultural entre os dois povos. “Estou emocionado com o que foi feito aqui. Capta muito bem aquilo que é a alma dos Açores. Os açorianos chegaram aqui há 400 anos. Grande parte da população atual descende dos açorianos que povoaram, em primeiro lugar, este território. Quando vemos o que foi feito nesta praça, com artistas, arquitetos e todos que planejaram esta homenagem, é algo fantástico. Saio daqui de alma cheia e vamos retribuir ao Maranhão”, afirmou o representante.



Durante a inauguração, o governador Carlos Brandão destacou a importância do resgate histórico

Durante a cerimônia, foram homenageadas personalidades históricas que tiveram papel fundamental no povoamento da cidade, como Simão Estácio da Silveira, liderança açoriana responsável pela vinda de famílias, em 1615, que contribuíram diretamente para a formação social e política da cidade. Simão foi o primeiro presidente da Câmara de São Luís, em 1619, função que hoje seria equivalente à de prefeito. O resgate dessas figuras históricas reforça o compromisso com a preservação das origens e com a construção da identidade maranhense. O presidente da Casa dos Açores do Maranhão, Raphael Aragão, acompanhou a solenidade e parabenizou o trabalho da gestão estadual. “Esta obra promove um reencontro do Maranhão com o seu passado. São Luís foi a primeira cidade do Brasil a receber os açorianos. Fazer este resgate histórico e inaugurar esta praça em homenagem aos Açores é mais do que uma obra, é um reconhecimento da cultura açoriana e de tudo o que fizeram pelo Maranhão”, pontuou. Com ampla estrutura, a Praça dos Açores conta com deck elevado, estacionamento, arborização, bancos, pergolados, museu, playground, entre outros equipamentos que garantem conforto aos visitantes, além de uma vista privilegiada para o pôr do sol. O trabalho foi realizado pela Agência Executiva Metropolitana (Agem), e o presidente do órgão,

André Campos, destacou o conjunto de obras entregues na capital que contribuem para o desenvolvimento da cidade e para a qualidade de vida da população e dos visitantes, como o Terminal de Passageiros da Baixada e Litoral Ocidental, o Entrepósito Pesqueiro, o apoio para a instalação de um hotel da rede portuguesa Vila Galé e, agora, a Praça dos Açores. “Aliando cultura e história, o governador teve a sensibilidade de fazer esta homenagem aos açorianos. É algo que passava despercebido por muitos de nós, ludovicenses, que falamos dos portugueses, dos holandeses, dos franceses, mas esquecemos dos açorianos, que foram as primeiras 200 famílias enviadas por Portugal e que desembarcaram no Desterro, deixando um legado importante”, destacou André Campos. O novo espaço público surge como símbolo da conexão entre o Maranhão e o arquipélago dos Açores, sendo um convite para que moradores e visitantes redescubram o Centro Histórico sob novas perspectivas. A autônoma Solange Silva fez questão de acompanhar a inauguração e aprovou o resultado. “Está muito bonito. O governo fez uma obra mais do que merecida para nós. É algo justo. Eu já visitava antes, tem um lindo pôr do sol, e já combinei de fazer um piquenique. Vai ser ótimo”, comentou. **MEMÓRIA AÇORIANA NO MARANHÃO** Região autônoma de Portugal, os Açores tiveram

papel marcante no processo de colonização civil e na municipalização de São Luís, no início do século XVII. Para valorizar essa memória, a praça conta com elementos que remetem à presença açoriana no estado, como postes, a inscrição com os nomes das nove ilhas do arquipélago no piso e um portal com nomes de açorianos que ajudaram a fundar a cidade. O local abriga também o Memorial Açoriano, um museu dedicado a resgatar a contribuição desse povo para a história maranhense. Entre essas contribuições estão a Festa do Divino Espírito Santo, a construção de embarcações e a arquitetura das antigas casas rurais de São Luís e de outras regiões do estado. A praça conta ainda com dez painéis de aproximadamente 3,5 metros que retratam desde a partida do arquipélago dos Açores até a chegada a São Luís, além das contribuições para a história e a cultura local. O trabalho foi desenvolvido pelo artista plástico Eduardo Sereno, que utilizou a técnica de argila em baixo-relevo incisivo, criando uma ilusão de movimento a partir da variação da luz natural. “A técnica é relativamente simples, mas fiquei surpreso ao perceber o quanto desconhecia a história dos açorianos. Eu não tinha noção da importância desse povo para o Brasil e, principalmente, para São Luís. Mergulhei nessa pesquisa e retratamos desde a saída dos Açores até o legado em técnicas de cerâmica, trabalho com osso e madeira, criação de animais. Eles fizeram coisas fantásticas”, afirmou o artista.

Exposição homenageia a relação do rádio com a cultura popular

Destacando a importância da relação entre o rádio e a cultura popular do Maranhão, o radialista Marcos Belfort apresenta a exposição “Bumbafonia: a magia está no ar”, composta de telas e esculturas, em cartaz no Espaço de Artes Ilzé Pinheiro, no Centro Cultural e Administrativo do Ministério Público do Maranhão (Rua Oswaldo Cruz - Centro). A exposição fica no local até o dia 24 de abril. Ao todo, são 22 telas de diversos tamanhos, coloridas e em estilo figurativo, retratando o aparelho de rádio, por vezes, relacionado a personagens de bumba meu boi ou do carnaval tradicional maranhense, além de esculturas abordando temas semelhantes.

RECICLAGEM

Para a pintura dos quadros, Marcos Belfort utiliza tinta acrílica sobre tela ou sobre

papel. As esculturas são confeccionadas com materiais reciclados, incluindo o plástico. “Estas esculturas são feitas com material que a gente usa no dia a dia. Uma tampinha de refrigerante, um tubo de pasta. Materiais que poderiam entupir bueiros ou engasgar tartarugas, a gente tenta dar um outro caminho, o caminho da arte”, comentou.

IMAGINAÇÃO

O artista contou que o conceito da exposição surgiu após um convite para participar, em 2024, de uma mostra coletiva de pintura, abordando temas da cultura popular maranhense do período junino. “Como eu estava desenhando, pintando uns rádios, coloquei um rádio na cabeça de um boi, de um boizinho, de um miolo. Isso, porque antes eu já estava desenhando também uma figura humana, que ao invés de ter uma cabeça,

tinha uma TV no lugar”. A respeito do nome da exposição, ele disse: “O nome Bumbafonia tem a ver com a nossa cidade, porque a gente está enraizado com os sons, com o ritmo dos tambores, que é muito peculiar daqui. Então, a gente acabou fazendo uma brincadeira do bumba meu boi, com o barulho do tambor”. E sobre a magia do rádio, ele refletiu: “O rádio, ao contrário da televisão, faz a gente pensar, usar a criatividade. Quando a gente está no rádio, acaba fazendo ligações com aquilo que a gente já conviveu, usando a memória e a imaginação”. Durante a abertura, além de Marcos Belfort, pronunciaram-se o curador do Centro Cultural, Francisco Colombo, e o servidor da Secretaria de Planejamento e Gestão, Marcelo Amorim.

Cláudio Humberto

www.diariodopoder.com.br



Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

“A prisão foi um erro desde o início”
Deputado Messias Donato (União-ES) sobre prisão domiciliar a Jair Bolsonaro

Dinheiro ou mulheres, os pecados dos delatados

Advogados ligados ao caso avaliam que a delação de Daniel Vorcaro, no caso do Banco Master, pode envolver dois grupos de agentes públicos ou autoridades dos Três Poderes: aqueles que se locupletaram de negócios familiares com o banqueiro e os frequentadores de farras com garotas de programa, com direito a champagne e vinhos caros. Neste grupo estaria importante magistrado. Segundo essas fontes, os principais personagens do Congresso estariam enrolados em ambos os grupos.

Chances remotas

Em Brasília, há ceticismo sobre Vorcaro contar os segredos de suas relações com ministros do STF, que participarão do seu julgamento.

Cine Trancoso

Importante magistrado não tinha negócios com Vorcaro, nem mesmo por meio de escritório de advocacia, mas não perdia suas farras épicas.

Sem negócios

Há políticos já citados, como Ciro Nogueira (PP-PI), mas a surpresa é que ainda não há prova de que tenham feito negócios com Vorcaro.

Sem desculpas

À luz da lei, explicam os advogados, quem fez negócio aceitou dinheiro, mas farras com mulheres também são consideradas atos de corrupção.

MA: União-PP vê disputa interna por vaga no Senado

Há disputa interna na federação União-Progressista por uma das vagas de senador, na eleição 2026 no Maranhão. O presidente nacional do PP, Ciro Nogueira (PI), quer o ministro André Fufuca (Esporte). A questão é que Fufuca foi punido com a perda do comando do diretório estadual do PP por ter permanecido no governo após a federação romper com Lula (PT), mas o pior é que ele estagnou e até caiu nas pesquisas nos últimos meses. Agora só empata com candidatos do segundo pelotão.

Resultado caiu

Na Quaest (MA-07211/26) da última semana, Fufuca tem entre 7% e 8%. Em dezembro de 2025, aparecia com até 17% na Real Time Big Data.

Embolado

O governador Carlos Brandão e Roseana Sarney lideram na Quaest. Os senadores Eliziane Gama (PSD) e Weverton (PDT) têm entre 6% e 7%.

Metade da federação

No União, Pedro Lucas Fernandes é opção, sobretudo após Juscelino Filho deixar o partido rumo ao PSDB. Fernandes já aparece com 6%.

Terceira via interrompida

A desistência do governador do Paraná, Ratinho Jr., de candidatura à Presidência fez o PSD perder o pré-candidato do partido com melhores chances nas pesquisas e sacramenta o fim da “terceira via”.

Supetão

Desistência de Ratinho Jr (PSD-PR) de disputar o Planalto pegou todo mundo no partido de surpresa. O próprio dono Gilberto Kassab só ficou sabendo na noite anterior ao anúncio. Os colegas, pela imprensa.

Tanure não estava

Nelson Tanure negou participação de jantar em Nova York, em 2022, com os ministros Dias Toffoli e Alexandre Moraes e esposa. “Não fui sequer chamado e nunca ouvi falar desse jantar”, disse ele a amigos.

Ta feia a coisa

Aliados do governador Elmano de Freitas (PT) passaram a tarde de ontem apagando incêndio após Datafolha (CE-07925/2026) colocar Ciro Gomes (PSDB) com larga folga na disputa pelo governo. Há clamor interno para trocar Elmano pelo ex-governador Camilo Santana.

Pensando bem...

...problema maior para o governo Lula é a “primeira via”.

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO - CSLIC
AVISO DE ADIAMENTO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90005/2026-CSLIC/SEAP
PROCESSO Nº 2025.560101.51974/SIGA Nº 68/2025

A Secretaria de Estado de Administração Penitenciária - SEAP, através de sua Comissão Setorial de Licitação - CSLIC, torna público aos interessados que o pregão eletrônico em epígrafe, cujo objeto é o a aquisição de equipamentos e insumos para a estruturação dos espaços com recurso do Convênio Federal 3 UBS (nº 894009/2019), com data de abertura marcada para o dia 25 de março de 2026, às 10h00min, fica ADIADO para o dia 08 de abril de 2026, às 10h00min.

O edital e seus anexos estão à disposição dos interessados nos sites <https://www.gov.br/compras/pt-br> e <http://seap.ma.gov.br/pregoes-online/>, podendo, em caso de problemas nos sites acima, ser adquirido gratuitamente na CSLIC/SEAP, através do e-mail: cslicseap@gmail.com, durante os dias úteis, das 08:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 18:00 horas e pelo telefone (98) 99228-5285. São Luís/MA, 20 de março de 2026.

LARISSA ARAGAO CHAVES CAVALCANTE
Pregoeira - CSLIC/SEAP